

## Legismap Roncarati

AMB, APM e SindHosp lançam “Manifesto pela neutralidade na reforma tributária: preservando o acesso e a sustentabilidade do setor de saúde”

---



O setor de saúde reuniu-se hoje, 18 de agosto, para analisar os impactos da reforma tributária aprovada na Câmara e as perspectivas da tramitação no Senado Federal. O simpósio “Saúde e Reforma Tributária no Brasil, impactos e próximos passos”, realizado pela Associação Paulista de Medicina (APM), Associação Médica Brasileira (AMB) e o SindHosp- Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios no Estado de São Paulo, fez aprofundada avaliação das consequências da reforma para médicos e demais atores da saúde.

Sob a coordenação dos presidentes do SindHosp, Francisco Balestrin; José Luiz Gomes do Amaral, da APM; e da AMB, César Eduardo Fernandes, e encontro teve ainda a participação de representantes da Câmara e do Senado: Vitor Lippi (PSDB/SP) e José Donizetti (PSB/SP); Alexis Fonteyne (Novo) e Roberto Rocha (PTB/MA), além de Guilherme Afif Domingos, secretário de Projetos Estratégicos do governo do Estado de São Paulo.

Em sua exposição, César Eduardo Fernandes mostrou-se preocupado com eventuais ruídos durante a tramitação e alertou que a tributação pode trazer uma sobrecarga de difícil suporte não apenas para médicos, mas para profissionais da saúde em geral.

Ao término dos debates, AMB, APM e SindHosp divulgaram o “Manifesto pela neutralidade na Reforma Tributária: Preservando o acesso e a sustentabilidade do setor”, no qual pleiteiam manutenção da atual carga para as sociedades uniprofissionais e ampliação do percentual de redução da alíquota da Saúde para 70%. [Confira](#).

Veja o simpósio na íntegra

**Fonte:** [AMB](#), em 18.08.2023.